

IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO: ANÁLISE DO PROSEG PARA A COMUNIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM UM MUNICÍPIO NA BAHIA

*IMPORTANCE OF EXTENSION ACTIONS IN THE UNIVERSITY ENVIRONMENT: ANALYSIS
OF PROSEG FOR THE CIVIL CONSTRUCTION COMMUNITY IN A MUNICIPALITY IN BAHIA*

Hugo Santana de Faria¹, Layna Gomes Santana², Taís Marques Lima³, Uiliana Márcia da
Silva Mercês Farias⁴, Marcelo Pedreira da Silva⁵, Camila Leal Vieira⁶

RESUMO: A segurança é algo indispensável na vida das pessoas, sendo assim a segurança no trabalho visa prevenir acidentes por meio de um conjunto de atividades que envolvem planejamento, antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais. Este estudo tem como objetivo analisar o programa de extensão PROSEG o qual tem como objetivo: o estudo, a conscientização e a disseminação da importância de seguir as medidas de segurança no ambiente da Construção Civil. O PROSEG trabalha com algumas vertentes de ensino como: apresentações expositivas realizadas pelos professores orientadores, realização e participação em eventos com enfoques na Higiene e Segurança no Trabalho e a execução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS). As atividades extensionistas de segurança no trabalho não apenas beneficiam os estudantes de Engenharia Civil e trabalhadores da construção civil, mas também contribuem para a reputação da instituição de ensino e a sua relação com a comunidade externa.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do trabalho, Extensão universitária, Acidentes de trabalho.

ABSTRACT: Safety is something essential in people's lives, so workplace safety aims to prevent accidents through a set of activities that involve planning, anticipation, recognition, assessment and control of occupational risks. This study aims to analyze the PROSEG extension program, which aims to: study, raise awareness and disseminate the importance of following safety measures in the Civil Construction environment. PROSEG works with some teaching aspects such as: expository presentations carried out by supervising teachers, holding and participating in events focusing on Occupational Health and Safety and the execution of Weekly Safety Dialogues (DSS). Occupational safety extension activities not only benefit Civil Engineering students and construction workers, but also contribute to the reputation of the educational institution and its relationship with the external community.

KEYWORDS: Work safety, University extension, Work accidents.

Revista Práticas em Extensão, volume 8, número 3, 2024

DOI: <https://doi.org/10.18817/rpe.v8i3.3830>

Editora-chefe: Camila Pinheiro Nobre

Artigo submetido: 25/08/2024

Artigo aceito: 31/10/2024

Artigo Publicado: 24/11/2024

1 Estudante do curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana (BA), Bolsista do PROSEG, hugo199855@hotmail.com

2 Estudante do curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana (BA), aluno voluntário do PROSEG, layna.santana@hotmail.com

3 Estudante do curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana (BA), Bolsista do PROSEG, lima.taismarques@gmail.com

4 Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana (BA), Coordenadora do PROSEG, umsmcerces@uefs.br

5 Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana (BA), Professor do PROSEG, mpsilva3@uefs.br

6 Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana (BA), Vice-Coordenadora do PROSEG, clvieira@uefs.br

1 INTRODUÇÃO

A construção civil é responsável por muitos acidentes no ambiente de trabalho, pois as atividades expõem seus funcionários a riscos como altura, ruído e trabalho repetitivo, aumentando assim o risco de acidentes de trabalho.

Vale ressaltar, também, que a falta de cultura, carência e conscientização profissional, aliada à falta de cuidado com os trabalhadores, têm resultado em um elevado número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, muitas vezes fatais. A Segurança e Saúde do Trabalho (SST) tem como objetivo prevenir os acidentes laborais a partir de um conjunto de atividades de antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais (Moura, 2017).

Assim, é de grande relevância a implementação de medidas preventivas a fim de conscientizar empresas e profissionais da área para a importância do estudo da SST e, para que o próprio trabalhador adquira o hábito da preservação da vida, visto que o Brasil já foi considerado um dos países com os maiores índices de acidentes e mortes no trabalho na Construção Civil (Moterle, 2014).

Segundo os dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, no ano de 2022, a área da Construção Civil, mais especificamente a construção de edifícios, apresentou um dos maiores índices de acidentes de trabalho no Brasil, sendo a sexta maior com 9.239 acidentes registrados. A atividade construtiva de edifícios apresentou um aumento significativo de 2,3% de acidentes em relação ao ano de 2021 (Smartlab, 2024).

A alta taxa de acidentes no setor da construção civil chama a atenção, uma vez que, esses dados são de trabalhadores registrados no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), porém, muitos outros acidentes acabam não sendo notificados devido à informalidade dos profissionais ou, ainda, a falta de emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) no caso de acidentes. Os registros de acidentes de trabalho, no setor da construção civil, segundo Mariano (2008) se devem, também, ao conflito de interesses entre as empresas, que na decorrência da terceirização a responsabilidade com a Segurança é da empresa contratada e não mais da construtora.

Diante deste cenário, foi criado o Programa de Segurança e Qualidade de Vida na Indústria da Construção Civil (PROSEG) que é um programa de extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), o qual tem como objetivo: o estudo, a conscientização e a disseminação da importância de seguir as medidas de segurança no ambiente da Construção Civil.

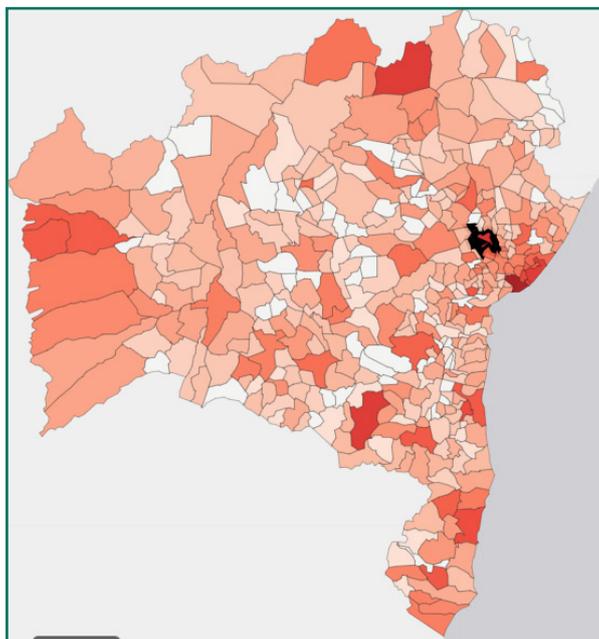
As atividades são desenvolvidas no âmbito da própria universidade e na comunidade feirense, em obras de Construção Civil de empresas sediadas no município. Em todas as atividades de extensão sobre segurança, é utilizada a metodologia participativa, com a realização de palestras, treinamentos e reuniões, a partir da observação da realidade de cada obra escolhida, entre outras estratégias.

Dessa maneira, o programa de extensão visa minimizar os impactos dos acidentes da construção civil com o contato da universidade com as construtoras do município em busca de uma maior promoção da qualidade de vida do colaborador.

O município de Feira de Santana, local de atuação do programa de extensão, é a segunda maior cidade do interior da Bahia. Uma região com avanços e construções de obras através de construtoras locais com incentivo a bairros planejados. Ao analisar os números disponíveis no site Smartlab (2024), observa-se que o município de Feira de Santana apre-

sentando o segundo maior registro de acidentes do trabalho notificado. A figura 1 retrata a distribuição de acidentes registrados no Estado da Bahia.

Figura 1. Distribuição das Comunicações de Acidente do Trabalho (CAT) no estado da Bahia, Brasil.



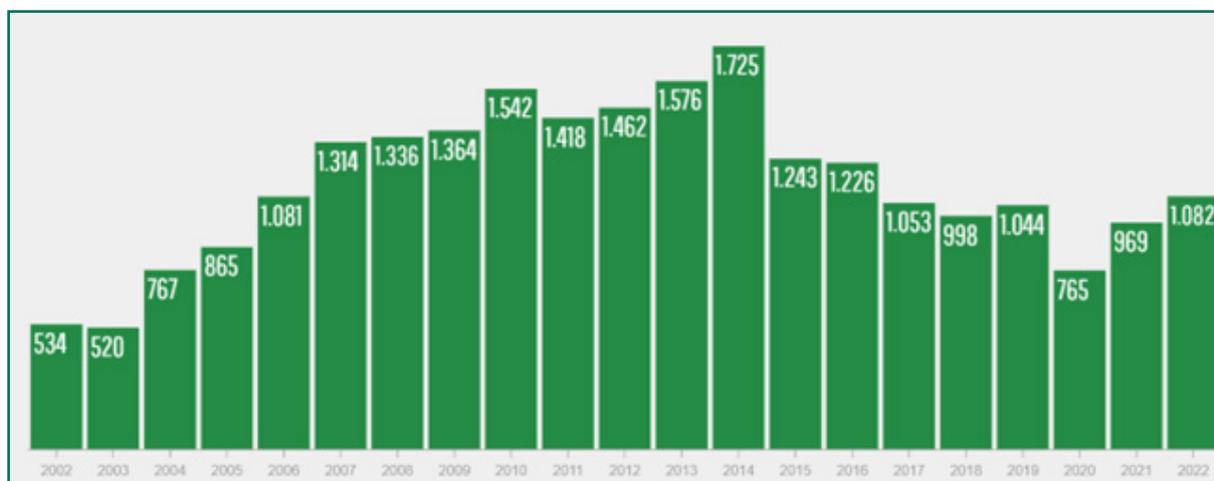
Fonte: Smartlab (2024)

Obs.: A escala de cores varia do branco (menor quantidade) para o vermelho (maior quantidade)

Apesar do município apresentar números altos atualmente, a base dos registros históricos demonstra uma redução no número de notificações de acidentes de trabalho desde o seu pico, no ano de 2014, até o ano de 2022. Esta realidade é passível de compreensão pois tratou-se do período da pandemia de COVID-19 que apresentou o menor número de notificações devido ao confinamento durante o ano de 2020.

A partir do retrato histórico entre os anos de 2002 e 2022, observou-se uma melhoria da segurança do trabalho, assim como, uma maior preocupação com as condições de trabalho para os funcionários. A Figura 2 mostra os números de casos de acidentes de trabalho com CAT neste período na cidade de Feira de Santana.

Figura 2. Série Histórica dos Acidentes de Trabalho com Comunicação de Acidente do Trabalho na cidade de Feira de Santana, Bahia.

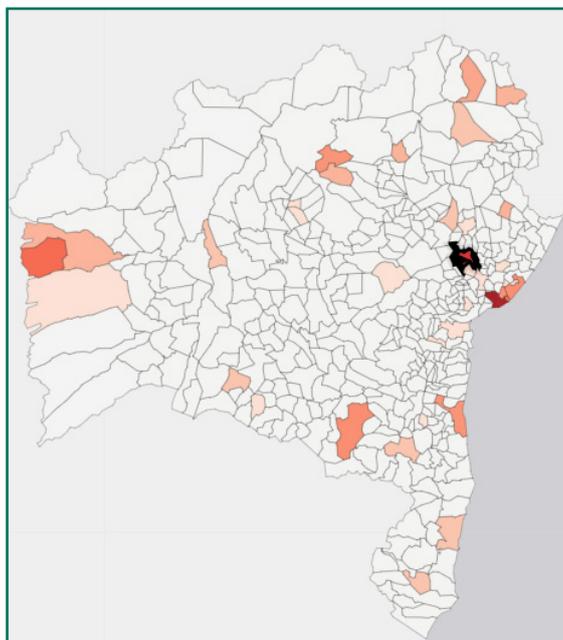


Fonte: Smartlab (2024)

A presença de notificações provenientes da Construção Civil é de cerca 5% dos casos e apresenta a terceira colocação do número de acidentes no município (Smartlab, 2024). Dessa forma, compreende-se que o terceiro maior caso de notificação por acidentes de trabalho é devido ao descuido da segurança do trabalho no ambiente de obra.

A Figura 3 exibe a distribuição de notificações devido à construção de edifícios no estado da Bahia.

Figura 3. Distribuição Geográfica dos Acidentes de Trabalho com CAT da Construção de Edifícios no estado da Bahia, Brasil.



Fonte: Smartlab (2024)

Obs.: A escala de cores varia do branco (menor quantidade) para o vermelho (maior quantidade)

A partir dos dados apresentados, o PROSEG, programa de extensão da UEFS, tem o intuito, através dos Diálogos Semanais de Segurança (DSS), de minimizar os números dos acidentes através da conscientização da comunidade com foco no público do canteiro de obras.

A dificuldade para se trabalhar com a cultura de segurança no setor da construção civil é atribuída à baixa adesão de uso de EPI (equipamentos de proteção individual), à precariedade das condições de trabalho, à baixa formação sociocultural dos colaboradores e às altas quantidades de exposições a riscos de trabalho (Chibinski, 2011). O número de notificações de acidentes pode ser dos mais variados casos, entretanto se sabe que muitos dos acidentes podem ser evitados a partir do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC). A utilização desses equipamentos minimiza as consequências da exposição aos riscos tanto para os trabalhadores como para aqueles que estão em circulação na obra (Côrtes *et al.*, 2019).

Em uma obra de construção civil, um trabalhador está sujeito aos seguintes riscos ocupacionais:

- Riscos físicos: ruído, vibrações;
- Riscos químicos: poeiras, névoas, fumos metálicos;
- Riscos biológicos: fungos, bactérias, vírus;

- Riscos mecânicos: altura, choque elétrico;
- Riscos ergonômicos: esforço físico intenso, levantamento e transporte manual de peso, exigência de postura inadequada, controle rígido de produtividade, imposição de ritmos excessivos, jornada de trabalho prolongada.

A constante exposição dos trabalhadores a esses riscos, causa um certo desconforto o que acarreta uma baixa produtividade, um alto índice de desperdício de materiais, uma baixa qualidade do produto, e estresse causado pela alta rotatividade. Outro problema que ocorre entre os trabalhadores da construção civil é o fato de subestimarem os riscos existentes no ambiente de trabalho.

A ideia da qualidade de vida do trabalhador precisa ser algo constante na pauta de discussões da sociedade. Algumas empresas fazem um diálogo semanal de segurança (DSS), um momento utilizado para apresentar sobre a importância da Segurança no Trabalho antes dos trabalhadores iniciarem suas atividades (Vieira; Silva Junior; Silva, 2014).

Com esse enfoque, o presente programa propõe um trabalho que visa realizar um diagnóstico das condições em que os operários da construção civil desenvolvem as suas atividades para, a partir destes resultados, apresentar propostas de ações que visem conscientizá-los dos riscos em que estão envolvidos, e sobretudo a forma correta de evitá-los, procurando proporcionar melhor qualidade de vida e condições adequadas no trabalho.

2 METODOLOGIA

O PROSEG trabalha com algumas vertentes de ensino como: apresentações expositivas realizadas pelos professores orientadores, realização e participação em eventos com enfoques na Higiene e Segurança no Trabalho e a execução de Diálogos Semanais de Segurança (DSS).

Os DSS's são, geralmente, realizados nas empresas pelos Engenheiros ou Técnicos de Segurança com o objetivo de conscientizar e buscar trazer uma maior atenção a possíveis riscos presentes no ambiente laboral.

O PROSEG realiza o DSS semanalmente em obras de empresas parceiras, tendo como base as Normas Regulamentadoras e as necessidades específicas solicitadas pelos técnicos de segurança. As apresentações são realizadas pelos estudantes do curso de Engenharia Civil que compõem o programa de extensão, utilizando uma linguagem simples e explicativa com o objetivo de alcançar o melhor entendimento possível para todos os colaboradores da obra. Com isso, a maioria das apresentações são expositivas, utilizando fotos, vídeos e possíveis demonstrações realizadas pelos próprios estudantes.

Alguns temas comuns são: Equipamentos de Proteção Individual (EPI) - NR 06, Primeiros Socorros – NR 07, Choque Elétrico - NR 10, Movimentação de Carga – NR 11, Ergonomia – NR 17, Incêndio - NR 23, Sinalização de Segurança- NR 26 e Trabalho em Altura – NR 35.

Além do DSS, o PROSEG realiza postagens com caráter educativo nas redes sociais do Instagram @proseg_uefs, as quais são formuladas e idealizadas pelos estudantes com a ajuda dos professores responsáveis. O PROSEG ainda participa de eventos como a Feiras de Graduação da UEFS. Também promoveu o evento intitulado 1º Workshop do PROSEG, que apresentou diversas palestras sobre a área da Segurança e Saúde para os estudantes do curso e para profissionais das construtoras do município.

3 RESULTADOS

O programa iniciou esse tipo de atividade no ano de 2015, porém houve uma pausa, obrigatória, devido ao Covid-19. Com isso, o programa retornou devidamente às atividades no ano de 2023. A partir de 2024, com o aumento do número de estudantes participando do programa e a realização de novas parcerias com construtoras, um aumento expressivo na quantidade realizada de DSS.

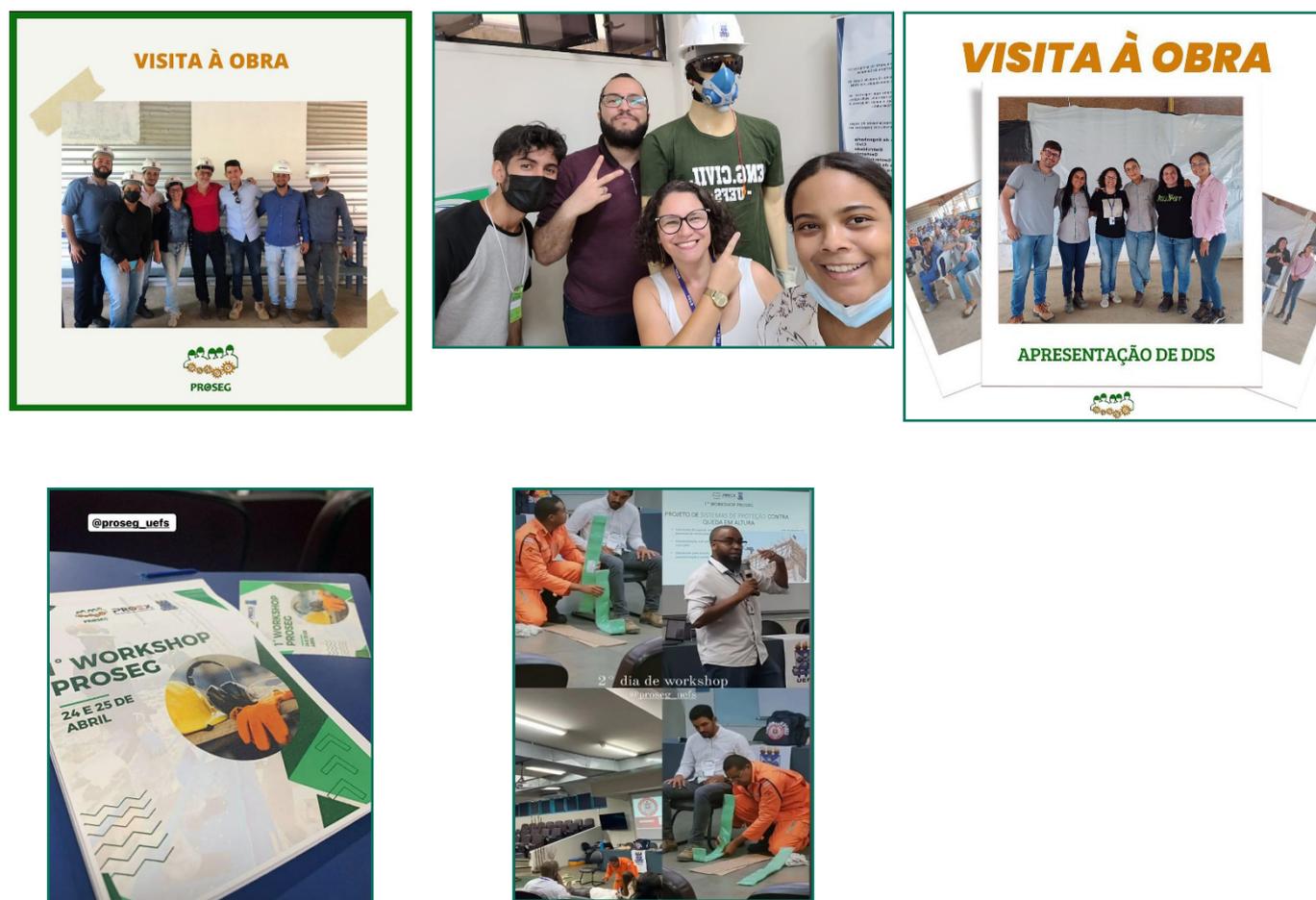
O PROSEG já teve mais de 100 estudantes ao longo de sua existência, os quais participaram dos projetos e eventos citados anteriormente, culminando em profissionais com um conhecimento mais amplo sobre a questão da Segurança do Trabalho e sua importância, tornando-os diferenciados na atuação, com um olhar mais atento e humano para a segurança no ambiente de trabalho.

A realização de DSS em obras de grande porte, com mais de 200 operários, gera uma grande oportunidade de disseminar o conhecimento obtido durante o estudo nas aulas expositivas, além de proporcionar aos alunos uma oportunidade de possíveis estágios nestas empresas. Com base nos dados dos últimos anos, entre 2018 até os dias atuais, o programa já conseguiu compartilhar o conhecimento e impactar mais de 6000 colaboradores durante as visitas em obras. São realizados anualmente um mínimo de 20 DSS nas construtoras parceiras, com o objetivo de minimizar a quantidade de acidentes gerados pela falta de conhecimento dos trabalhadores.

A existência do PROSEG aumenta a conscientização e a responsabilidade por parte dos estudantes, tendo em vista que, mesmo os que não participem do programa tomam conhecimento da importância do tema por meio dos eventos realizados.

As atividades de segurança no trabalho não apenas beneficiam os estudantes de engenharia civil e trabalhadores da construção civil levando-os a conscientização sobre o tema, mas também contribuem para a reputação da instituição de ensino e a sua relação com a comunidade. O 1º Workshop do PROSEG, evento promovido pelo programa, foi destinado à comunidade interna e externa, havendo participação tanto dos discentes e docentes de Engenharia Civil da UEFS, quanto de Técnicos de Segurança e Engenheiros que atuam nas obras civis, abordando temas importantes para a Segurança e Qualidade de Vida na Construção Civil. A figura 4 mostra as atividades realizadas pelo PROSEG.

Figura 4. Atividades realizadas pelo PROSEG



Fonte: Autores (2024).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A segurança do trabalho na construção civil é um tema de extrema relevância, pois envolve a proteção da vida e da integridade física dos trabalhadores envolvidos nesse setor. As ações desenvolvidas pelo PROSEG contribuem significativamente para a qualidade de vida do colaborador e na formação acadêmica dos futuros profissionais, pois participando do DSS, é possível os alunos aplicarem conceitos teóricos aprendidos nas reuniões, fortalecendo a compreensão dos princípios de Segurança do Trabalho. Envolvendo-se nessas iniciativas, é possível desenvolver uma consciência mais fomentada sobre os riscos associados à Construção Civil e a importância de medidas preventivas.

Desse modo, o engenheiro desempenha um papel fundamental na identificação dos riscos, na seleção adequada dos equipamentos, na conscientização dos trabalhadores e na fiscalização do cumprimento das normas de segurança. Sua atuação proativa e comprometida contribui para a redução dos acidentes de trabalho e a promoção de um ambiente seguro na construção civil.

Assim, as ações extensionistas oriundas do programa não têm apenas um impacto positivo direto na segurança dos trabalhadores, como também enriquece a formação acadêmica das pessoas que conheçam de alguma forma o PROSEG.

REFERÊNCIAS

- Chibinski, M. Introdução à segurança do trabalho. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011. Disponível em: https://www.sistemaintegrado.com.br/si/webfiles/arquivos/rp_5a20ad78d362c.pdf. Acesso em 21 abr, 2019.
- Côrtes, D. A. *et al.* A importância do EPI na construção civil. **Humanidades e Tecnologia (FINOM)**, v. 18, n. 1, p. 109-118, 2019.
- Mariano, D. C. **Aspectos comportamentais relativos à segurança do trabalho decorrentes da subcontratação dos serviços em canteiros de obras de construção civil**. Curitiba, 2008. Dissertação (Mestrado em Construção Civil) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2008. Disponível em <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/19931>. Acesso em 02 abr, 2019.
- MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO. **Smartlab - Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho**. Disponível em: <<https://observatoriosst.mpt.mp.br/>>. Acesso em abril de 2023.
- Mortele, N. **A importância da segurança do trabalho na construção civil**: um estudo de caso em um canteiro de obra na cidade de Pato Branco – PR. 2014. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2014.
- Moura, L. M. G. R. **Construção civil e segurança do trabalho**: um estudo de caso em obras da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Monografia (graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Tecnologia, Curso de Engenharia Ambiental. Natal, 2017.
- Vieira, M. A; Silva Junior, A.; Silva, P. de O. M da. Influências das políticas e práticas de gestão de pessoas na institucionalização da cultura de segurança. **Production**, v. 24, n. 1, p. 200-211, jan./mar. 2014.